



DESTAQUE

[Revista Cadernos Metrópole 37 — Planejamento urbano e regional](#)

Nas últimas duas décadas, as profundas e abrangentes transformações sociais, econômicas, políticas, institucionais, simbólicas e de modos de vida, nas diversas escalas espaciais, provocaram impactos marcantes na produção social do espaço. Novas dinâmicas urbanas e regionais ocorreram ou estão em processo. Que programas de pesquisas são requeridos para buscar responder a problemáticas tão complexas e mutantes? Que dimensões da realidade captar? Que múltiplos olhares são possíveis sobre o espaço? Essas questões estão no centro das análises da edição nº 37 da Revista Cadernos Metrópole, que traz o dossiê especial “Planejamento Urbano e Regional: percursos e desafios”. Para a Rede INCT Observatório das Metrópoles, o lançamento desta edição da CM busca refletir sobre os novos pontos de investigação no campo do planejamento urbano e regional, a partir da interface das transformações recentes nos espaços das cidades e regiões sob análise.



CADERNOS METRÓPOLE [As Metrópoles na economia globalizada: fundamentos econômicos e políticos](#)

Neste artigo da Revista Cadernos Metrópole 37, Daniel Sanfelici propõe uma discussão teórica sobre as forças econômicas que reiteram a centralidade da metrópole no processo de globalização e sobre as possibilidades e limites da ação política local. Afirma que, em que pese a infinidade de previsões sobre o iminente declínio da importância das grandes cidades, estas últimas se mantêm como nós privilegiados do desenvolvimento econômico. Examina os fundamentos econômicos da aglomeração espacial e discute como essas mesmas forças econômicas, mediadas pela ação pública local, estruturam o espaço intraurbano. Arremata, vislumbrando as possibilidades abertas à ação pública local, ressaltando que, para ser eficaz, deve ser concebida, ao mesmo tempo, como transescalar e multidimensional.

CADERNOS METRÓPOLE [Governança em um mundo suburbano emergente](#)

No artigo Governance in an emerging suburban world, destaque da Revista Cadernos Metrópole, Pierre Hamel e Roger Keil partem da afirmação de que as cidades são crescentemente definidas pelas suas periferias. A produção dos espaços suburbanos, através de diversas modalidades de governança (Estado, acumulação de capital e autoritarismo privado), vem transformando cidades-região de maneiras inesperadas. A diversidade de formas espaciais que moldam o desenvolvimento suburbano traz novas escalas para a compreensão das questões urbanas. Os autores tratam dessas questões emergentes a partir do caso canadense, abrindo importante perspectiva para estudos comparados.

INTERNACIONAL



[HABITAT III ALTERNATIVO: Hacia un hábitat de los pueblos](#)

Com o objetivo de criar um evento que incluísse os diferentes atores da cidade, especialmente aqueles que não puderam participar da Conferência Habitat III, nasceu um evento paralelo intitulado Habitat III Alternativo. Uma série de debates, conferências, mesas redondas que foi realizada em Quito, no mês de outubro de 2016. O objetivo da iniciativa, idealizada pela Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (Flacso), foi discutir temas que ficaram de fora da agenda oficial da Habitat III da ONU. O INCT Observatório das Metrópoles divulga para o público brasileiro a produção desse evento alternativo, incluindo a conferência de Saskia Sassen, intitulada “Hacia un hábitat de los pueblos”.

Veja Mais

[A gentrificação nos estudos urbanos](#)

[Artistas de rua: trabalhadores ou pedintes?](#)

[Lançamento Mobilidade por Bicicleta no Brasil](#)

[Quando o projeto disfarça o plano: a reformada do Mercado Ver-o-Peso em Belém \(PA\)](#)

[ARCHcine — Festival Internacional de Cinema de Arquitetura](#)

[5ª Mostra EcoFalante de Cinema debate as cidades e a questão urbana](#)